



A CONSTRUÇÃO DA REGIONALIDADE NO CONTO *LIVRO DOS HOMENS*, DE RONALDO CORREIA DE BRITO¹

Carla Piovezan da Silva²

RESUMO: A proposta deste artigo consiste em abordar os traços regionais encontrados na reunião de contos *Livro dos Homens*, do autor Ronaldo Correia de Brito, detendo-nos, especificamente, no último conto, que lhe é homônimo. O conto alude às tradições, às crenças populares, às violências cotidianas que se fazem presentes tendo como pano de fundo as pequenas cidades áridas do Nordeste. Constrói, assim, um falso traço naturalista. Portanto, desampara a reprodução estereotipada para construir uma diversidade discursiva corrente das narrativas do autor. Dessa maneira, menospreza a ideia do regionalismo tradicional que afirma a relação com o pitoresco, o subdesenvolvimento, a acentuação da cor local, o que evidentemente lhe dá uma carga negativa. Brito se destaca pela sua linguagem metafórica que coloca as personagens do conto em cenários complexos de vingança.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura contemporânea, Ronaldo Correia de Brito, regionalismo.

¹ Esta análise é resultado do projeto "Traços de regionalidade na literatura brasileira contemporânea" desenvolvido pelo GEPÆC – Grupo de Pesquisa em Poética Brasileira Contemporânea com o auxílio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). O intuito levantado por este projeto é estudar como o conceito de regionalismo literário se apresenta na literatura tradicional e na contemporânea. Este artigo foi apresentado no 3º SILIC – Simpósio de Literatura Brasileira Contemporânea.

² Acadêmica de Letras UNIR, bolsista do PIBIC.